

## USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

TUANY NUNES CUNHA<sup>1</sup>; DEISI CARDOSO SOARES<sup>2</sup>; DIANA CECAGNO<sup>3</sup>;  
LENICE DE CASTRO MUNIZ DE QUADROS<sup>4</sup>; FABIANO MILANO FRITZEN<sup>5</sup>;  
LÍLIAN MOURA DE LIMA SPAGNOLO<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – tuanynunes@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – soaresdeisi@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – cecagnod@yahoo.com.br

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – lenicemuniz@hotmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – fmfritzen@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – lima.lilian@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O novo coronavírus conhecido como SARS-COV-2 causador da doença Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) é responsável por quadros clínicos que abrangem desde infecções assintomáticas a problemas respiratórios graves. Destaca-se que a transmissão ocorre por contato ou por meio de gotículas (BRASIL, 2020).

Em virtude da sua rápida propagação, a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020) lançou medidas de precaução padrão e específicas para toda a comunidade a fim de evitar a contaminação pelo vírus. Dentre essas medidas encontram-se as medidas de etiqueta respiratória, distanciamento social, uso de máscara e a higienização das mãos.

Ressalta-se que a pandemia torna-se discriminatória quanto a necessidade de prevenção, visto que alguns grupos como o de trabalhadores do transporte individual de passageiros e entregadores por aplicativo desempenham funções consideradas essenciais nesse cenário, o que impede-os de cumprir o isolamento recomendado (SANTOS, 2020).

Considerando que os trabalhadores do transporte público e entregadores continuam a desenvolver suas atividades e contribuindo com o isolamento de outras pessoas, faz-se necessárias estratégias de educação em saúde para esse público, a fim de intensificar as medidas de proteção contra o COVID-19. Ademais, destacam-se as modalidades online como o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para alcançar com ênfase os trabalhadores.

Nesse contexto, o objetivo deste resumo é relatar a experiência quanto ao uso das TICs no desenvolvimento de atividades de educação em saúde para trabalhadores do transporte individual de passageiros e entregadores, quanto à prevenção do coronavírus.

### 2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de uma atividade de educação em saúde sobre as medidas de prevenção ao coronavírus realizada no período de abril a maio de 2020 para os profissionais que trabalham como motoristas de táxi,

aplicativos, mototaxistas e entregadores. AS TICs foram utilizadas como estratégia para ação educativa, por meio de infográficos e Podcasts. Participaram dessa ação, docentes da Faculdade de Enfermagem e da Faculdade de Administração e Turismo, ambas vinculadas à UFPel.

A atividade foi iniciada por demanda da Faculdade de Administração e Turismo a qual já desenvolve um projeto de extensão voltado para esse grupo de profissionais. Frente ao atual cenário e devido ao contato com múltiplos usuários durante o serviço, identificou-se a necessidade de reforçar e esclarecer as medidas de proteção ao coronavírus.

Foram produzidos materiais educativos no formato de infográficos, vídeos e podcasts. Considerando que os profissionais já utilizam de forma cotidiana aplicativos de mensagem, vídeo, whatsapp e que a pandemia reforçou e transformou a interação social por meio de telefones, o meio eletrônico foi utilizado para aumentar a disseminação dos materiais.

Para construção do material, primeiramente, foram elencadas as principais necessidades dos profissionais por meio de relatos via aplicativo de mensagem instantânea e reuniões *online* com a liderança da Associação de Motoristas por Aplicativo de Pelotas (AMAPEL). Dentre essas, destacam-se os cuidados em chegar em casa após o trabalho; cuidados com manuseio da máquina de cartão; cuidados com o carro; cuidados com a máscara; e, cuidados com os passageiros. Posteriormente, foi realizada busca na literatura confiável para fundamentar a construção dos materiais sobre as medidas preventivas para o COVID-19 (WHO, 2020; ANVISA, 2020).

O material escrito para compor os infográficos, foi realizado por meio do uso de ferramentas como *Software Corel Draw®*. Após, estes serviram de base para a gravação dos *Podcasts*, atividade que foi realizada por um colaborador externo à UFPel. Os infográficos e *Podcasts* foram disponibilizados aos profissionais motoristas, por meio do Whatsapp e mídias sociais disponíveis como, por exemplo, a página oficial do projeto no Instagram ([instagram.com/app\\_seguro/](https://www.instagram.com/app_seguro/)).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando o cenário resultante da pandemia COVID-19, os profissionais em questão sofreram consequências com as alterações desencadeadas. Esses trabalhadores se enquadram como informais e já apresentam uma precarizada condição de trabalho, visto que nessa categoria não há regras trabalhistas, horas de repouso, assinatura de carteira de trabalho o que infere diretamente na sua percepção de futuro (DE SOUZA, 2020).

Diante da necessidade de isolamento social, os profissionais que trabalham com transporte de passageiros viram sua demanda diminuir, fato que resultou em aumento da sua jornada de trabalho para compensar as perdas financeiras. Por outro lado, os entregadores da modalidade delivery viram suas demandas aumentarem, bem como a concorrência. Nesse contexto, para reforçar sobre as medidas de controle e garantir a saúde desses trabalhadores, as atividades educativas com ênfase no COVID-19 são fundamentais.

Foram produzidos oito infográficos baseados nas necessidades elencadas para os trabalhadores do transporte individual de passageiros e entregadores. E, os três Podcasts e os oito vídeos que foram produzidos a partir dos infográficos podem

ser acessados através dos links <https://bit.ly/2CPRDnG> e <https://bit.ly/3eJI9HS>. Na figura 1 estão quatro dos oito infográficos produzidos.

**FIGURA 1: Infográficos Produzidos com Orientações**



Fonte: elaborado pelos autores, 2020.

Os materiais foram cedidos aos trabalhadores de Pelotas por meio de contato *online* com a AMAPEL. Além disso, outras organizações de trabalhadores por aplicativo também receberam como a Federação dos Motoristas por Aplicativo do Brasil (FEMBRAPP) que abrange 32 associações em 16 estados do país. O Sindicato dos Trabalhadores com Aplicativos de Transporte Terrestre de São Paulo (STATTESP) igualmente recebeu o material e disponibilizou-se de encaminhar à Federação Nacional de Motoristas por Aplicativo (FENAMAPP) da qual faz parte.

Ressalta-se que a saúde dos motoristas foi enfatizada em um estudo, que destaca diferentes causas que podem ocasionar doenças capazes de interferir na atividade profissional, bem como na qualidade de vida. O mesmo propõe a

elaboração de projetos educativos que visam a redução das doenças e o melhor bem-estar (BERMUDES *et al*, 2020). Nesse contexto, a educação em saúde realizada buscou ampliar o conhecimento dos motoristas e proporcionar maior segurança na sua rotina de trabalho.

Embora não se saiba o número exato de trabalhadores alcançados, considera-se que a utilização das TICs possibilitou a ampla divulgação do material educativo com alcance em diferentes regiões do Brasil. Além disso, recebeu-se *feedback* positivo no que diz respeito a repercussão das atividades entre o público-alvo.

#### 4. CONCLUSÕES

Considerou-se bem sucedida a educação em saúde com foco nos trabalhadores do transporte individual de passageiros e entregadores sobre as medidas de prevenção ao COVID-19, visto que houve uma grande disseminação da ação por meio das mídias sociais realizada pelas associações de motoristas de diferentes regiões do Brasil. Ademais, de acordo com os resultados supracitados as atividades de educação em saúde aliadas às TICs, podem contribuir para o enfrentamento da pandemia, visto que possibilita alcançar o público-alvo em larga escala frente a capacidade de difusão com apoio das mídias sociais.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA. Orientações para serviços de saúde: Medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Acessado em 03 set. 2020. Online. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/NOTA+TÉCNICA+-GIMS+GGTES-ANVISA+Nº+07-2020/f487f506-1eba-451f-bccd-06b8f1b0fed6>

BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus (COVID-19). Sobre a doença. 2020. Acessado em 03 set. 2020. Online. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>

BERMUDES, W. L.; MINETTE, L. J.; CUNHA, L. R. Avaliação de riscos ocupacionais de motorista de ônibus intermunicipal: um estudo de caso no Estado do Pará. **Revista Sustinere**, v. 7, n. 1, p. 4-18, 2019. Acessado em 03 set. 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/41782/30124>

DE SOUZA, L. F. Trabalhadores informais de aplicativos e o impacto da doença pelo novo Coronavírus: uma reflexão teórica. **Journal of Nursing and Health**, v. 10, n. 4, 2020. Acessado em 03 set. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/18740>

SANTOS, B.S. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

World Health Organization (WHO). Coronavírus Disease (COVID-19) pandemic 2020. Acessado em 03 set. 2020. Online. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>